

AIRTON PASCHOA

ABREUGRAFIA

Que véu rompe o cello?
Será mesmo véu, será o alvéolo?
O peito — estreito leito
implora o que não toca ao céu.
— Moça fina a Pleura, desafina o fagote.
Nuvem, vela, gaze e/ou gazela,
só cede ao Vento, rei dos mares.
(E ao Éter, que a inflama de suéter.)
Vai ela agora dar bola pra ribeiro... Bah!
Fungo fundo, mas faço força e —
não rompe o choro. Rompe a rima
e o aneurisma.

CONTRATAKES

1

você era casada
eu era gozado
e a gente sonhava

2

você lecionava
eu pensava no lençol
e a gente se enrolava

3

você era séria
eu seria
e a gente jurava

4

você se ria
eu me irritava
e a gente brigava

5

você dava o selinho
eu queria o ceilão
e a gente grudava

6

você era magnífica
eu era infantil
e a gente não podia ficar

7

eu esperneava
você corria socorrer a tia
e até a cotovia (a gente) shakespirava

8

o cornucópio derramava!
você virava viúva rica
e a gente casava (pra sempre)

9
você amava milkshake
eu misturava tudo
e a gente amuava

10
você me amava
eu também
e a gente dormia

[...]

111
você era um sonho
eu era um saco
e a gente acordava



SAIBA MAIS SOBRE O CEM

CENTRO DE ESTUDOS DA METRÓPOLE

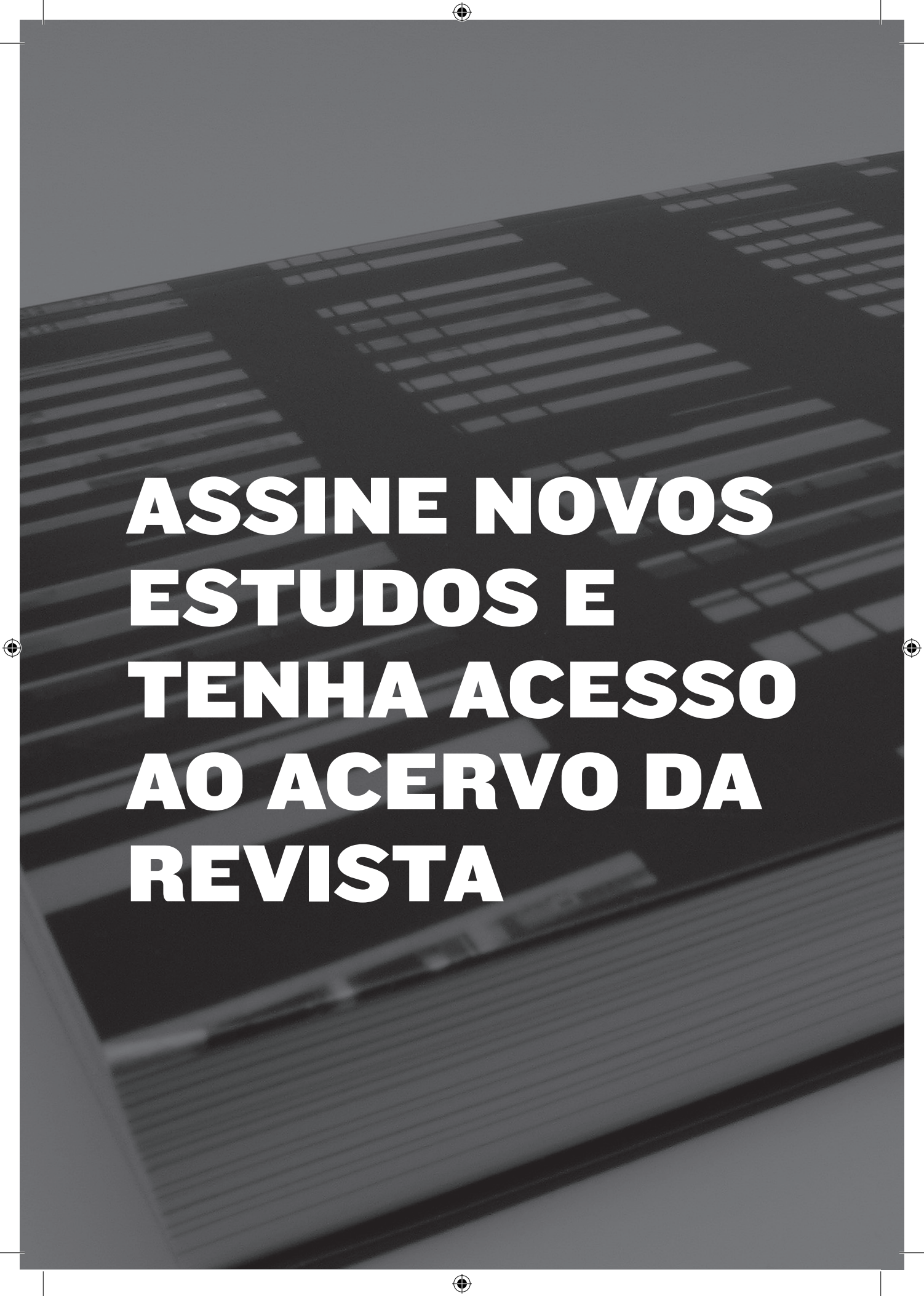


O CEM (Centro de Estudos da Metrópole) desenvolve estudos avançados sobre temas relacionados às transformações econômicas, políticas e sociais verificadas nas metrópoles contemporâneas, com equipes de pesquisa multidisciplinares e abordagem comparativa. O CEM integra os programas Cepid, da Fapesp, e INCT, do CNPq (Ministério da Ciência e Tecnologia). Conheça mais sobre o CEM acessando nosso site.

www.centrodametropole.org.br



centro de estudos da metrópole



**ASSINE NOVOS
ESTUDOS E
TENHA ACESSO
AO ACERVO DA
REVISTA**

DESDE O INÍCIO DOS ANOS 1980, NOVOS ESTUDOS TEM PUBLICADO ARTIGOS, DEBATES, ENTREVISTAS, RESENHAS E DOSSIÊS QUE SE TORNARAM REFERÊNCIA OBRIGATÓRIA PARA DIVERSAS DISCIPLINAS NO ÂMBITO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS, DAS ARTES E DA LITERATURA. A EXEMPLO DAS PUBLICAÇÕES MAIS EXPRESSIVAS DO MEIO, A REVISTA DISPÕE AGORA DE SEU ACERVO EM FORMATO ELETRÔNICO. OS VOLUMES — MUITOS DELES ESGOTADOS HÁ MAIS DE UMA DÉCADA — ENCONTRAM-SE FACILMENTE ACESSÍVEIS NO SITE DO CEBRAP. PARA TER ACESSO A ESSE MATERIAL SEM EQUIVALENTE NOS ARQUIVOS DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS BRASILEIROS, BASTA FAZER UMA ASSINATURA DA REVISTA. ASSINE NOVOS ESTUDOS. CUSTA POUCO ESTAR CONECTADO COM A PRODUÇÃO MAIS SOFISTICADA DAS HUMANIDADES NO BRASIL.

www.cebrap.org.br

ESTE NÚMERO FOI FINANCIADO PELA
FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS